

IEA PREPRIMARY PROJECT

SONDAGEM NACIONAL DOS CONTEXTOS DE SOCIALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 4 ANOS DE IDADE *

JOAQUIM BAIRRÃO / MARIA ADELINA BARBOSA
MARIA ISOLINA BORGES / ORLANDA MARIA CRUZ
ISABEL ABREU LIMA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Procede-se à apresentação do Projecto Pré-Primário, neste momento a decorrer sob a orientação da International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA). São apresentados os objectivos globais do projecto, os objectivos específicos de cada uma das três fases que o compõem, a metodologia a seguir, o quadro conceptual em que se insere e as variáveis em estudo. A fase I — sondagem nacional dos contextos de socialização existentes para crianças de 4 anos — é objecto de um enfoque especial visto que está actualmente em decurso. Finalmente, é salientada a relevância para o nosso país dos produtos a obter ao longo do projecto.

1. DEFINIÇÃO E OBJECTIVOS GLOBAIS DO PROJECTO

A *International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA)* é a entidade organizadora de um estudo comparativo, cooperativo e transnacional sobre os contextos ⁽¹⁾ de socialização disponíveis para crianças de 4 anos de idade. Este estudo foi denominado *Preprimary Project* sendo participantes treze países, europeus (Alemanha Federal, Bélgica, Espanha, Finlândia, Holanda, Hungria, Itália e Portugal), asiáticos (China, Hong Kong e Tailândia) e africanos (Quénia e Nigéria) bem como alguns estados dos Estados Unidos da América.

Tendo em vista a comparabilidade dos resultados obtidos, está previsto que todos os países

* Este projecto é subsidiado a nível nacional pela Fundação Calouste Gulbenkian.

(1) «Setting» no original.

seguirão um plano metodológico comum, embora cada um possa alargar o âmbito do estudo a outros tópicos de interesse nacional consoante os seus interesses e necessidades.

Trata-se de um projecto planeado para dez anos (ano zero mais nove anos) que está organizado em três fases (cada uma com duração de três anos) as quais serão adiante focadas com mais pormenor. Tendo sido iniciado em 1985, o projecto encontra-se neste momento no ano dois.

O Projecto Pré-Primário pretende avaliar a influência tanto imediata como a longo prazo, dos contextos de socialização familiares e extra-familiares no desenvolvimento e adaptação escolar das crianças, ou seja, pretende avaliar a sua *Qualidade de Vida*. Trata-se, num primeiro momento de elaborar, em cada país, uma tipologia de contextos de socialização disponíveis para crianças de quatro anos, a fim de, num segundo momento, se determinarem os factores responsáveis pela variedade dos contextos existentes, bem como os efeitos que estes provocam no desenvolvimento físico, cognitivo, linguístico e social e na realização escolar das crianças. Pode-se dizer que este tipo de informação, inédita entre nós e permitindo fazer um levantamento dos recursos existentes, poderá ser um importante contributo na formulação de políticas educativas relativamente à idade pré-escolar.

2. EIXO CONCEPTUAL

O Projecto Pré-Primário adopta uma perspectiva ecológica na medida em que o desenvolvimento da criança é encarado como um processo resultante da interacção entre a própria criança e os vários ecossistemas em que esta está inserida. De acordo com Bronfenbrenner e Crouter, «o desenvolvimento humano envolve mudanças ao longo da vida que, resultantes da interligação entre características biológicas em desenvolvimento no indivíduo e características do meio no qual esse indivíduo se insere, têm como produtos novos padrões de comportamento e/ou de percepção» (1983, p. 359). Quando o indivíduo é capaz de generalizar esses padrões aos vários contextos de socialização onde está inserido, diz-se que houve mudança desenvolvimental. Um conceito fulcral neste projecto é assim o de «contexto de socialização», definido como uma «unidade relativamente estável do ambiente imediato da criança na qual ocorre o seu processo de socialização» (Katz, Crahay, Tietze, Wolf, Roszbach & Indrasuta, 1984, p. 1).

Na sua rotina quotidiana, a criança de quatro anos pode participar numa variedade de contextos, para além do contexto familiar, contextos esses que provavelmente interferirão de formas diferentes no seu desenvolvimento. Por outro lado, existem outros tipos de variáveis que influenciam a qualidade dos contextos de socialização, nomeadamente relativas à comunidade e à família. A figura 1 apresenta o modelo teórico das relações entre as variáveis em estudo segundo o seu grau de proximidade relativamente à criança. Assim:

1) Ao nível da criança encontramos as variáveis relativas ao seu desenvolvimento físico, social, cognitivo e da linguagem.

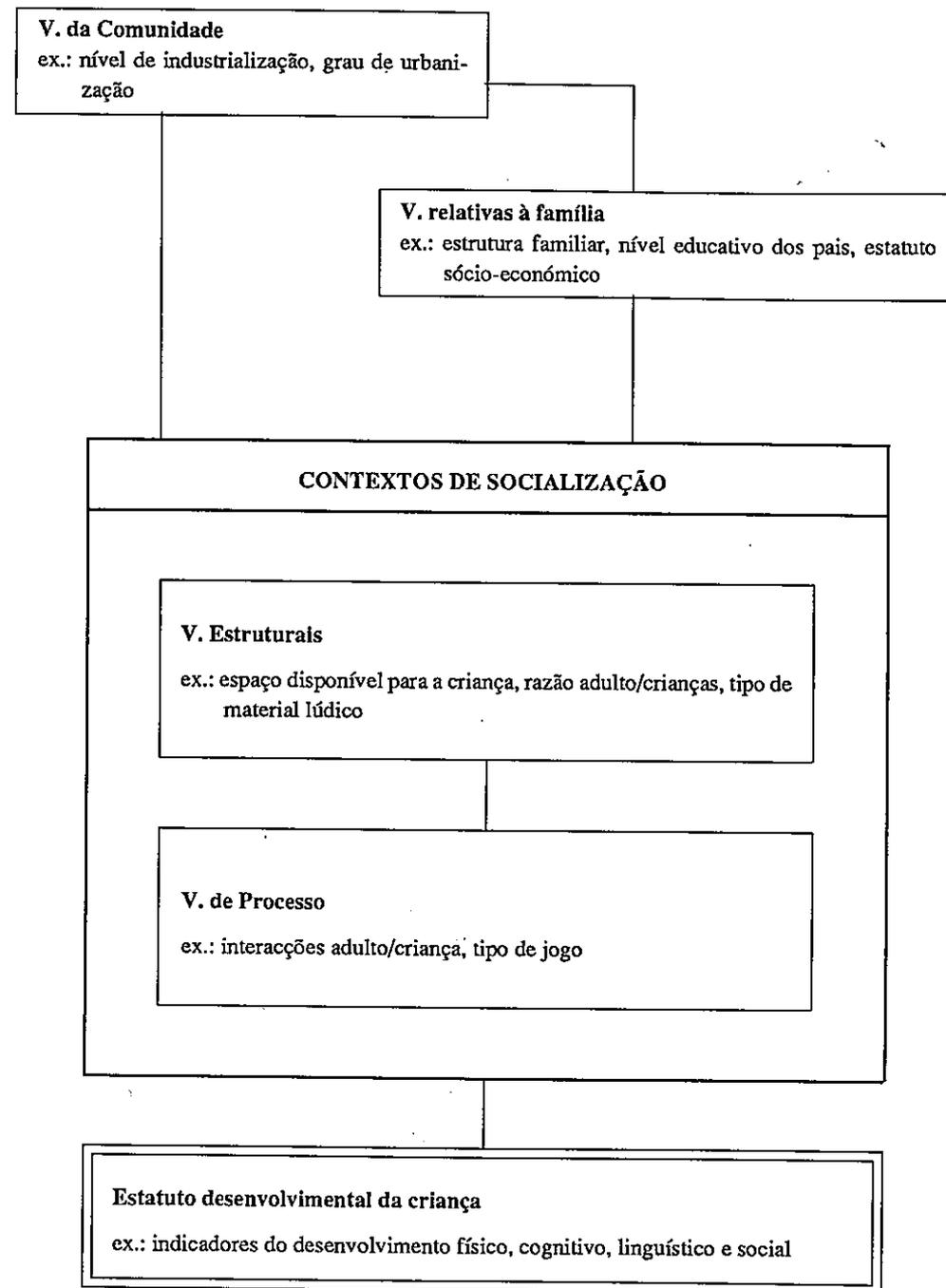


Figura 1

Modelo teórico das relações entre as variáveis

2) No nível seguinte, situam-se as variáveis relativas às experiências de interacção da criança com as pessoas e os objectos desse contexto.

3) Ainda ao nível do contexto surgem as variáveis estruturais que definem as características do espaço, dos objectos e das pessoas.

4) A um nível menos próximo aparecem as variáveis estruturais relativas à família.

5) Finalmente, no nível mais afastado situam-se as variáveis que definem as características da comunidade onde a família está integrada.

O Projecto Pré-Primário incluirá variáveis relativas aos cinco níveis considerados com vista a determinar as possíveis relações existentes entre elas.

3. AS FASES DO PROJECTO PRÉ-PRIMÁRIO

Tal como já foi referido, o projecto está organizado em três fases com duração de três anos cada.

Durante a fase I é realizada uma *sondagem a nível nacional dos contextos de socialização* existentes para as crianças de quatro anos de idade. Esta sondagem, que tem como ponto de partida as famílias, permitirá obter três tipos de produtos:

- relatórios nacionais e internacionais descritivos dos contextos de socialização das crianças;
- uma tipologia dos contextos de socialização em cada país;
- uma amostra nacional de contextos de socialização a ser utilizada na fase II.

Durante a fase II proceder-se-á ao *estudo da Qualidade de Vida* das crianças de quatro anos, tendo como base os contextos de socialização seleccionados no fim da fase I. Este estudo, que constitui a parte fulcral do projecto, jogará com os cinco níveis de variáveis do modelo conceptual atrás descrito — desenvolvimento da criança, aspectos processuais e estruturais dos contextos, variáveis relativas à família e variáveis relativas à comunidade.

Com a fase II espera-se obter três tipos de produtos:

- Uma bateria de instrumentos de avaliação a ser utilizada igualmente na fase III;
- Relatórios nacionais e internacionais descritivos das rotinas diárias seguidas pelas crianças integradas nos contextos seleccionados;
- Relatórios nacionais e internacionais relativos às relações entre os cinco níveis de variáveis.

A fase III do Projecto Pré-Primário corresponde ao seguimento longitudinal (*follow-up*) das crianças estudadas na fase II, por um período de três anos. Com este estudo longitudinal pretende-se investigar a relação entre o nível de desenvolvimento das crianças aos quatro anos

e o seu nível de competência social, de realização escolar e de saúde aos sete anos, quando tiverem completado pelo menos um ano de escolaridade primária.

4. A FASE I — SONDAÇÃO NACIONAL DOS CONTEXTOS DE SOCIALIZAÇÃO PARA CRIANÇAS DE QUATRO ANOS DE IDADE

Esta sondagem será realizada a nível nacional numa amostra representativa de cerca de 750 crianças com idades compreendidas entre os três anos e meio e os quatro anos e meio. As crianças deverão viver com a família (natural, adoptada ou substituta) e possuir a nacionalidade portuguesa ⁽²⁾. O universo é constituído pelas mães de todas as crianças que preenchem as condições atrás descritas. Neste contexto a mãe foi definida como a pessoa que organiza a rotina diária da criança, não correspondendo obrigatoriamente à mãe natural.

A recolha de dados será realizada através da aplicação de um questionário às mães, questionário este que foca essencialmente os seguintes aspectos:

- 1) experiências actuais da criança;
- 2) rotina diária;
- 3) descrição do agregado familiar;
- 4) informação adicional sobre o agregado.

De acordo com o modelo conceptual subjacente a esta sondagem e à elaboração do questionário, a família é encarada como o sistema que organiza as experiências de aprendizagem da criança. Por um lado a família filtra e selecciona as influências ambientais sofridas pela criança e por outro, organiza os diversos aspectos da rotina diária da criança de acordo com os recursos disponíveis; ela funciona como gestora dos recursos educativos e de prestação de cuidados susceptíveis de serem oferecidos às crianças, quer pela própria família, quer pelo meio em que está integrada (Rossbach & Tietze, 1986).

As fontes utilizadas na constituição da amostra consistem em dois tipos de listagens diferentes: número de crianças nascidas em cada concelho (Instituto Nacional de Estatística, Estatísticas Demográficas 1984) e os registos de nascimento das Conservatórias de Registo Civil, em que constam os nomes das crianças e a residência que os pais indicaram no momento do registo. Na quase totalidade das áreas administrativas existe um único centro de registo, à excepção das grandes cidades em que existe mais do que um centro.

Pretendendo-se uma amostra representativa a nível nacional, é utilizada uma estratificação por *clusters* em duas fases. Numa primeira fase foram agrupados os concelhos em diferentes

(2) O facto de na população portuguesa encontrarmos apenas 1% de residentes estrangeiros, levou-nos a excluí-los do universo.

estratos com base na divisão geográfica da A. C. Nilsen/C. (1987) e numa análise de conglomerados das saturações desses concelhos nos eixos principais resultantes de uma análise de componentes principais de 57 índices caracterizadores do nível de desenvolvimento socio-económico-educacional ⁽³⁾ (Abreu, Bairão, Barbosa, Borges, Cruz, Pinto & Neves, 1986).

Após o cálculo do número de entrevistas a realizar em cada estrato com base numa atribuição proporcional, foram escolhidos os concelhos a incluir na amostra através de uma selecção aleatória sistemática, baseada na distribuição das frequências acumuladas das crianças pertencentes à população.

Numa segunda fase, e também através de selecção aleatória sistemática, serão seleccionadas nas Conservatórias de Registo Civil os nomes e moradas das crianças a entrevistar. Devido principalmente à mobilidade dos pais mas também a eventuais incorrecções dos elementos constantes dos registos, está previsto fazer a extracção de três nomes para possível substituição de cada criança a incluir na amostra. Note-se que uma entrevista prevista só não será realizada numa das seguintes situações:

- 1) residência incorrecta;
- 2) após duas re-visitas, uma das quais fora do horário normal de trabalho; e
- 3) recusa da pessoa a entrevistar.

Às famílias assim localizadas será aplicado o questionário atrás referido obtendo-se assim informação acerca de todos os contextos de socialização, formais e informais, onde as crianças estão numa base regular pelo menos duas horas por semana.

CONCLUSÕES: RELEVÂNCIA DO PROJECTO PRÉ-PRIMÁRIO NO NOSSO PAÍS

O Projecto Pré-Primário permitirá criar uma imagem clara da forma como são educadas/socializadas as crianças portuguesas, bem como a aquisição de conhecimentos actualizados sobre o impacto que os diferentes contextos de socialização têm no seu desenvolvimento. Neste sentido, será possível sabermos quais os contextos que contribuem de forma mais evidente para a promoção do desenvolvimento, tendo em conta as características diferenciais das crianças.

Simultaneamente, o facto de o Projecto ser levado a cabo em diferentes países poderá revelar as áreas fortes e/ou fracas dos modelos portugueses de socialização familiar e extra-familiar (até agora praticamente desconhecidos), tornando-se assim possível propor modelos alternativos para o funcionamento destes contextos e sua organização na rotina diária.

Finalmente, resta salientar as implicações que os resultados obtidos poderão ter na implementação de práticas educativas na área de Educação Pré-escolar.

(3) Vd. anexo 1.

ANEXO 1

LISTA DE VARIÁVEIS USADAS PARA A ELABORAÇÃO DA TIPOLOGIA DE CONCELHOS

VARIÁVEIS SÓCIO-ECONÓMICAS

- % de população activa (total)
- % de população activa (homens)
- % de população activa (mulheres)
- % de população activa na agricultura e pesca
- % de população activa nas actividades industriais
- % de população activa no comércio e serviços
- taxa de desemprego
- % de população activa à procura de emprego
- % de população activa à procura do primeiro emprego
- pagamento médio de impostos por habitante activo
- energia per capita
- % de população religiosa praticante

VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E DE FERTILIDADE

- % de população por concelho
- # de habitantes por km²
- % de variação populacional (1970-1980)
- ratio de crianças de 0-5 anos por mulher com idade superior a 65 anos
- ratio de crianças de 0-5 anos por crianças com idade compreendida entre 5 e 14 anos
- ratio de raparigas com idade inferior a 15 anos por número total de mulheres
- ratio de mulheres com idade compreendida entre 15 e 45 anos por número total de mulheres
- ratio de mulheres com idade superior a 46 anos por número total de mulheres
- # médio de pessoas por família
- # médio de crianças de 0-5 anos por família
- % de famílias com crianças com idade inferior a 15 anos
- # de casamentos
- taxa de fecundidade
- % de crianças nascidas em hospital
- % de crianças nascidas em casa com assistência
- % de crianças nascidas sem assistência

VARIÁVEIS RELATIVAS ÀS CONDIÇÕES HABITACIONAIS

- % de habitações com água
- % de habitações com electricidade
- % de habitações com quarto de banho
- % de habitações com WC

- % de habitações com recolha de lixo
- # médio de lares por habitação
- índice de concentração urbana
- % de população vivendo em localidades urbanas

INDICADORES DE SAÚDE

- habitantes por M. D.
- habitantes por cama de hospital
- acesso ao PHC
- % de mortalidade das crianças (1-4 anos)
- % de mortalidade das crianças (0-1 ano)
- ratio de mortalidade das crianças (1-5 anos)

VARIÁVEIS EDUCACIONAIS

- taxa de cobertura por creche
- # médio de crianças por creche
- # médio de crianças por jardim de infância
- % de jardins de infância do M. T. S. S.
- % de jardins de infância do M. E.
- # médio de crianças por jardim de infância do M. T. S. S.
- # médio de crianças por jardim de infância do M. E.
- # médio de crianças na escola primária por professor
- taxa de insucesso escolar
- % de população analfabeta
- % de população com educação obrigatória básica apenas
- % de população com nível superior ao obrigatório

REFERÊNCIAS

- Abreu, J. Bairrão, J. Barbosa, A., Borges, I., Cruz, O., Pinto, I. Neves, S. (1986). *IEA: Preprimary Project. Phase I of the preprimary project in Portugal*. Poster apresentado no Second European Conference in Developmental Psychology. Roma, 10-13 Set.
- A. C. Nilsen Co. (1987). Análise da distribuição alargada. Folheto informativo.
- Bronfenbrenner, U. & Crouter, A. (1983). The evolution of environmental models in developmental research. In P. H. Mussen (ed.), *Handbook of Child Psychology*, Vol. 1. New York: John Wiley & Sons.
- Katz, L. Crahay, M., Tietze, W., Wolf, R. M., Rossbach, H-G & Indrasuta, C. (1984). *Preprimary Study. International Association for the Evaluation of Educational Achievement*. Policopiado.
- Rossbach, H.-G. & Tietze, W. (1986). *Families as Organizing Systems*. Policopiado.

ABSTRACT

IEA preprimary project: national survey of socialization settings for 4 years old

The authors make a brief presentation of the Preprimary Project, promoted by the International Association for the Evaluation of Educational Achievement. Goals and specific objectives of each one of the three phases, methodological issues as well as the conceptual frame are discussed. Phase I—national survey of socialization settings for 4 years olds—is particularly emphasised, considering it is now under way. The authors conclude by stretching out the relevance of such a study for Portugal.

RESUMÉ

Projet pre-primaire: sondage national des contextes de socialization existants pour enfants de 4 ans

On présente le Projet Pré-primaire, en cours sous l'orientation de l'International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA). Les objectifs globaux du projet, les objectifs spécifiques de chacune de ses trois parties, la méthodologie à suivre, le cadre conceptuel dans lequel il s'insère et les variables étudiées sont présentées. La première partie du projet — sondage national des contextes de socialization existants pour enfants de 4 ans—est object d'attention spéciale en tant qu'elle est actuellement en cours. À la fin, on souligne, l'importance des produits qu'on obtiendra tout au long du projet.